

ACOLHIMENTO CLÍNICO EMERGENCIAL REMOTO: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO REMOTO EM PSICOLOGIA

4

BASTOS, Tiago Guimarães¹

SOUZA, Rodolfo²

O Acolhimento Clínico Emergencial Remoto foi um campo de estágio realizado entre os períodos de 2020.2 e 2021.1 no âmbito do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Celso Lisboa, vinculada ao Serviço de Psicologia Aplicada. Esta prática surgiu como alternativa de estágio remoto em Psicologia durante a pandemia do COVID-19 em acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) e Associação Brasileiro de Ensino de Psicologia (ABEP). Entendemos por acolhimento clínico uma prática vinculada ao campo da psicologia clínica e inscrita nos parâmetros das chamadas práticas de aconselhamento psicológico. Algumas diferenças fundamentais entre o aconselhamento e a psicoterapia apontam para a brevidade e a lida com uma demanda pontual e situacional daquele, em detrimento do acompanhamento mais longo e vasto desta. Embora parte da literatura nesse campo aponte para um esforço conjunto entre terapeuta e cliente no sentido da resolução de um problema pontual que se apresenta, os trabalhos desenvolvidos no referido estágio, tendo partido das reflexões do campo fenomenológico-existencial, inspirado no pensamento do filósofo francês Jean-Paul Sartre, se deram de modo diverso. Buscou-se estabelecer uma relação terapêutica *online* que pudesse servir como suporte para que o cliente percebesse melhor a situação vivenciada, sem uma tentativa de construção de saídas, mas evidenciando a própria experiência trazida para os encontros. É nesse sentido, inclusive, que se optou pelo uso do termo *acolhimento* em detrimento de *aconselhamento* como referente à prática em cena, visando desconstruir qualquer expectativa resolutiva da oferta de serviço. A partir desse trabalho conjunto, algumas possibilidades poderiam surgir para

¹ Graduando em Psicologia do Centro Universitário Celso Lisboa

² Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Celso Lisboa e Doutor em Psicologia Social pelo programa de Pós-Graduação em Psicologia Social (PPGPS/UERJ)

o cliente diante das restrições existenciais tematizadas, sem que, contudo, isso se colocasse como meta dos encontros. As inscrições foram realizadas através de formulário no *Google Forms*, abertas a todas as faixas etárias, exceto a infantil. O atendimento online era realizado por uma dupla de estagiários, dentro do limite de 3 encontros de 50 minutos, salvo raras exceções. Ao todo tivemos 61 pessoas inscritas, deste total 42 (69%) tiveram seus atendimentos finalizados, 16 (26%) desistiram e/ou não foram atendidas pela equipe por serem um público com o qual não trabalhamos, como o infantil, citado anteriormente, e 3 (5%) não foram atendidas devido à incompatibilidade de horários com a equipe. Para finalizar, consideramos o projeto um sucesso devido à porcentagem de atendimentos realizados, pelo alcance de usuários no momento de necessidade, ampliando a área de abrangência dos atendimentos (por serem online), pelo trabalho articulado com a rede pública de saúde e de assistência social em casos especiais, e pela agilidade da resposta e atendimento proporcionados pela oferta de um serviço online/inscrições online.

Palavras-chave: Acolhimento clínico. Perspectiva fenomenológica-existencial. COVID-19. Formação em psicologia. Estágio remoto.